

## **Manifestações atípicas em pacientes com Dengue: revisão de literatura**

**Atypical manifestations in patients with Dengue: literature review**

**Manifestaciones atípicas en pacientes con Dengue: revisión de la literatura**

Recebido: 06/10/2021 | Revisado: 14/10/2021 | Aceito: 18/10/2021 | Publicado: 20/10/2021

### **Larissa Toloy Bigaran**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5815-4000>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [larissatoloyb@gmail.com](mailto:larissatoloyb@gmail.com)

### **Talita Costa Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0396-0651>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [talitacostabarbosa@gmail.com](mailto:talitacostabarbosa@gmail.com)

### **Laiane Cristina Silva da Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2783-7954>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [laianecosta2009@hotmail.com](mailto:laianecosta2009@hotmail.com)

### **Ana Luisa Bazzo Vieira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2844-8918>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [analuisabazzo@gmail.com](mailto:analuisabazzo@gmail.com)

### **Deleon Ilidio da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0451-7026>  
União das Faculdades dos Grandes Lagos, Brasil  
E-mail: [Deleonn\\_\\_@hotmail.com](mailto:Deleonn__@hotmail.com)

### **Alana Oda Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4559-7037>  
União das Faculdades dos Grandes Lagos, Brasil  
E-mail: [alana.oda@hotmail.com](mailto:alana.oda@hotmail.com)

### **Yasmin Abou Rahal**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6726-3989>  
União das Faculdades dos Grandes Lagos, Brasil  
E-mail: [yasmin.rahall@hotmail.com](mailto:yasmin.rahall@hotmail.com)

### **Beatriz Barboza Garavasso**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6506-4713>  
União das Faculdades dos Grandes Lagos, Brasil  
E-mail: [beatriz\\_garavaso@hotmail.com](mailto:beatriz_garavaso@hotmail.com)

### **Paloma Tonani**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3458-9629>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [palomatonani@gmail.com](mailto:palomatonani@gmail.com)

### **Kássia Juliana de Almeida Gianini**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3984-3753>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [kassia\\_gianini@hotmail.com](mailto:kassia_gianini@hotmail.com)

### **Ana Cristina de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5329-838X>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [tinha\\_2106@hotmail.com](mailto:tinha_2106@hotmail.com)

### **Herlen Márcio Dourado Alves Farias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7078-2472>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [hmdafarias@gmail.com](mailto:hmdafarias@gmail.com)

### **Olivia Mendes Amendola**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1672-1019>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [olivia\\_amendola159@hotmail.com](mailto:olivia_amendola159@hotmail.com)

### **Elenberg Chaves de Paula**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4170-7726>  
União das Faculdades dos Grandes Lagos, Brasil  
E-mail: [elenbergde@hotmail.vcom](mailto:elenbergde@hotmail.vcom)

### **Elizabete Santos Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7322-9370>  
Universidade Brasil, Brasil  
E-mail: [enfaelizabetemelo@gmail.com](mailto:enfaelizabetemelo@gmail.com)

## Resumo

A dengue é um grande problema de saúde pública, o qual afeta principalmente a população das regiões tropicais e subtropicais no mundo, além dos milhares de viajantes que visitam essas áreas. A transmissão ocorre através da picada dos vetores fêmeas do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Aedes scutellari* ou *Aedes polynesiensis*, infectados pelo vírus, podendo levar a manifestações desde assintomática a febre hemorrágica. Dessa maneira, o estudo realizado é uma revisão integrativa da literatura, descrita como um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo utilizado vinte artigos para realização dele. Assim, a dengue pode ter sua manifestação por diversas maneiras, desde infecção assintomática a febre indiferenciada, dengue hemorrágica ou dengue por síndrome de choque. Logo, ressalta-se a importância do conhecimento detalhado de todas as manifestações que pode acometer o paciente com dengue, além de executar um exame clínico bem detalhado, fazendo uso de meios complementares para diagnóstico, tais como exames específicos. O tempo é fundamental nessa hora, visto que pode favorecer o prognóstico do paciente, evitando futuras complicações.

**Palavras-chave:** Dengue; Manifestações incomuns; Aedes; Vírus da Dengue.

## Abstract

Dengue is a major public health problem, which mainly affects the population of tropical and subtropical regions in the world, in addition to the thousands of travelers who visit these areas. Transmission occurs through the bite of female vectors of *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Aedes scutellari* or *Aedes polynesiensis*, infected by the virus, which can lead to manifestations ranging from asymptomatic to hemorrhagic fever. Thus, the study carried out is an integrative literature review, described as a research method that allows for the search, critical evaluation and synthesis of available evidence on the topic investigated, being used twenty articles to carry out the same. Thus, dengue can be manifested in different ways, from asymptomatic infection to undifferentiated fever, dengue hemorrhagic fever or dengue shock syndrome. Therefore, the importance of detailed knowledge of all manifestations that can affect the patient with dengue is highlighted, in addition to performing a very detailed clinical examination, making use of complementary means for diagnosis, such as exams. Time is essential at this time, as it can favor the patient's prognosis, avoiding future complications.

**Keywords:** Dengue; Unusual manifestations; Aedes; Dengue virus.

## Resumen

El dengue es un importante problema de salud pública, que afecta principalmente a la población de las regiones tropicales y subtropicales del mundo, además de a los miles de viajeros que visitan estas áreas. La transmisión se produce por la picadura de hembras vectores de *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Aedes scutellari* o *Aedes polynesiensis*, infectadas por el virus, que pueden dar lugar a manifestaciones que van desde fiebre asintomática a hemorrágica. Así, el estudio realizado es una revisión integradora de la literatura, descrita como un método de investigación que permite la búsqueda, evaluación crítica y síntesis de la evidencia disponible sobre el tema investigado, utilizándose veinte artículos para realizar la misma. Así, el dengue puede manifestarse de diferentes formas, desde una infección asintomática hasta fiebre indiferenciada, dengue hemorrágico o síndrome de choque por dengue. Por ello, se destaca la importancia del conocimiento detallado de todas las manifestaciones que pueden afectar al paciente con dengue, además de realizar un examen clínico muy detallado, haciendo uso de medios complementarios para el diagnóstico, como los exámenes. El tiempo es fundamental en este momento, ya que puede favorecer el pronóstico del paciente, evitando futuras complicaciones.

**Palabras clave:** Dengue; Manifestaciones inusuales; Aedes; Virus del Dengue.

## 1. Introdução

A infecção viral por dengue coloca em perigo cerca de 2,5 bilhões de pessoas que vivem em regiões tropicais e subtropicais do mundo e milhares de viajantes sorologicamente ingênuos visitam essas áreas anualmente, colocando uma parte significativa da população humana em risco de infecção (Estofolete et al., 2019). Esta acontece pela picada dos vetores fêmeas do *Aedes aegypti*, *Aedes albopictus*, *Aedes scutellari* ou *Aedes polynesiensis*, infectados pelo vírus – que é envolto por lipídio, com um genoma composto por uma molécula de RNA de fita simples de sentido positivo – do gênero Flavavírus, da família dos Flaviviridae, pode levar a manifestações clínicas que variam desde assintomática a febre hemorrágica (Mallhi et al., 2015; Mota et al., 2017).

Existem quatro sorotipos: DEN-1, DEN-2, DEN-3, DEN-4 e a infecção por um deles não confere proteção cruzada. Normalmente, a doença cursa com sintomas que incluem febre alta e de início abrupto, frequentemente, acompanhada de cefaléia intensa, dor retro-orbitária, dores musculares, articulares e abdominal, diarreia, náuseas, vômitos, inapetência e exantema máculo-papular acompanhado ou não de prurido, de forma que, em sua maioria, a doença é autolimitada e com baixa

mortalidade. Todavia, em desfechos mais graves observar-se a febre hemorrágica da dengue (graus 3 e 4) e a Síndrome do Choque da Dengue – esta caracterizada por vazamento vascular e falência de múltiplos órgãos – ambas podendo levar à morte (Umakanth & Sughantan, 2020; Vita et al., 2009). Ademais, mostraram-se relevantes, como fatores preditivos de mau prognóstico, os achados laboratoriais de leucocitose, de plaquetopenia e o aumento das transaminases, além dos sinais e sintomas: dor abdominal intensa e contínua, vômitos incoersíveis, hipotensão postural e arterial, manifestações hemorrágicas e extravasamento plasmático (Souza et al., 2009).

A “Síndrome da Dengue Expandida” é uma nova entidade adicionada em 2011 ao sistema de classificação da Organização Mundial da Saúde, que incorporou o amplo espectro de manifestações incomuns dessa patologia, com o acometimento de diversos órgãos, incluindo fígado, rins, coração e cérebro (Mallhi et al., 2015). Um estudo prospectivo com 175 pacientes realizado entre 2011 e 2013, demonstrou que manifestações incomuns e raras da dengue foram documentadas em 115 pacientes (66%); dentre elas estão: hepatite (70% dos casos); derrame pleural (11% dos casos); insuficiência renal aguda (10% dos casos); complicações neurológicas como encefalite (7,4% dos casos); miocardite (9% dos casos) e sangramento de úlceras gástricas (3,4% dos casos). O endotélio é o alvo dos mecanismos imunopatológicos na dengue e a permeabilidade vascular e os distúrbios de coagulação são marcas registradas da doença; esses mecanismos podem explicar o envolvimento sistêmico variado que ocorre em diversos casos (Neeraja et al., 2014).

Desse modo, é importante que os médicos e profissionais da saúde estejam cientes desses problemas que podem estar subnotificados e, a falta de conhecimento entre os médicos primários, pode comprometer o diagnóstico clínico, o que impacta no desfecho da doença nos contaminados – já que o período de janela terapêutica dos casos graves é muito curto. Assim, se torna essencial a atenção e o monitoramento das manifestações incomuns e raras, para melhorar o manejo e a evolução clínica dos pacientes (Kularatne et al., 2018).

## 2. Metodologia

O estudo realizado é uma revisão integrativa da literatura, descrita como um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado (Mendes et al., 2008). Os descritores utilizados foram “unusual manifestations” and “dengue”. Foram encontrados dois mil e quarenta e seis (2046) artigos e, desses, selecionados vinte (20), nos idiomas inglês e português. Para alcance dos estudos escolhidos, as plataformas usadas foram PubMed, SciELO, MEDLINE e Google Scholar.

Em relação aos critérios de inclusão e exclusão, utilizou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis com publicação nos idiomas português e inglês que abordassem o tema do estudo, de acordo com o título; já como exclusão, não foram selecionados os textos que citavam outras arboviroses.

## 3. Resultados e Discussão

Através das buscas efetivadas nas bases de dados, encontraram-se 103 artigos na PubMed, 02 artigos na SciELO, 62 artigos na MEDLINE e 1860 no Google Scholar, totalizando 2046 artigos que, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, reduziram-se a 20 documentos, os quais foram utilizados para a confecção da presente revisão; sendo eles, 10 artigos retirados da base PubMed, 01 da base SciELO, 06 da base MEDLINE e 03 da base Google Scholar, nos idiomas inglês e português.

Para melhor esclarecimento dos artigos encontrados e utilizados, optou-se pelo uso do Quadro 1 com os dados: autores e ano, título, objetivo e delineamento, utilizados a fim de organizar e demonstrar os dados colhidos.

**Quadro 1** - Artigos utilizados para a revisão.

AUTORES E ANO	TÍTULO	OBJETIVO	DELINEAMENTO
Chaudhary et al., 2011	Unusual manifestation of dengue fever	Relatar um caso de quadriparesia motora aguda por Síndrome de Guillain-Barré durante o curso de infecção por dengue, que apresentou resposta gradual ao tratamento conservador.	Relato de caso
Estafotele et al., 2019	Unusual clinical manifestations of dengue disease – real or imagined?	Resumir e discutir os relatórios crescentes de manifestações incomuns no curso clínico na infecção por dengue.	Revisão sistemática
Fernandes et al., 2020	Uncommon oral manifestations of dengue viral infections	Descrever as manifestações orais incomuns em um paciente com dengue.	Relato de caso
Fernandes et al., 2008	Uma incomum manifestação da dengue	Descrever os achados clínicos e laboratoriais de miosite relacionada à dengue em paciente pediátrico.	Relato de caso
Gala et al., 2011	Dengue Shock Syndrome with two atypical complications	Apresentar dois casos de febre hemorrágica da dengue para destacar as características clínicas e o manejo dessas complicações.	Relato de caso
George et al., 1988	Unusual clinical manifestations of dengue virus infection	Discutir o significado e a importância das manifestações incomum da dengue	Relato de caso
Jain et al., 2015	An unusual case of dengue infection presenting with hypokalemic paralysis with hypomagnesemia	Destacar que a correção da hipomagnesemia é de suma importância para evitar a hipocalemia refratária com consequências graves.	Relato de caso
Jhamb et al., 2010	Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19	Descrever várias características clínicas da dengue, com ênfase especial nas manifestações incomuns.	Relato de caso
Kularatne et al., 2018	Series of 10 dengue fever cases with unusual presentations and complications in Sri Lanka: a single centre experience in 2016	Descrever 10 casos de dengue com manifestações incomuns.	Relato de caso
Mallhi et al., 2015	Dengue-induced Acute Kidney Injury (DAKI): A Neglected and Fatal Complication of Dengue Viral Infection – A Systematic Review	Atentar os médicos para a complexidade da infecção viral por dengue.	Revisão sistemática
Maria et al., 2016	Colecistite alitiásica associada à dengue: relato de dois casos	Relatar os casos de dois pacientes admitidos com diagnóstico de dengue clássica, que evoluíram com dor abdominal.	Relato de caso
Mota et al., 2017	Transverse Myelitis as an Unusual Complication of Dengue Fever	Relatar um caso em que o paciente desenvolver mielite transversa aguda sem paraparesia, após infecção por dengue.	Relato de caso

Neeraja et al., 2014	Unusual and rare manifestations of dengue during a dengue outbreak in a tertiary care hospital in South India	Documentar as manifestações raras da dengue em 175 pacientes hospitalizados.	Estudo prospectivo
Patey et al., 1993	Unusual Neurologic Manifestations Occurring during Dengue Fever Infection	Relatar dois casos de pacientes jovens que tiveram manifestações neurológicas incomuns após infecção por dengue.	Relato de caso
Porwal & Chauhan., 2016	Dengue Encephalitis	Relatar um caso de encefalite por dengue.	Relato de caso
Serufu et al., 2000	Dengue: uma nova abordagem	Revisar os conceitos de dengue clássico, com ou sem hemorragia, e de febre hemorrágica do dengue, que pode cursar sem fenômenos hemorrágicos, com ou sem síndrome do choque de dengue.	Artigo de opinião
Sirivichayakul et al., 2000	Dengue infections with unusual manifestations: a case report	Relatar um caso de paciente com dengue hemorrágica grau 2 com insuficiência hepática e encefalopatia hepática e elevação das enzimas hepáticas.	Relato de caso
Souza et al., 2009	Colecistite alitiásica por dengue: relatos de casos	Destacar a importância de investigar a colecistite alitiásica em pacientes com dengue, que tenham dor abdominal como sinal de alerta, através da exposição de dois casos diagnosticados no Centro de Referência da Dengue (CRD) no município de Campos dos Goytacazes no primeiro semestre de 2007.	Relato de caso
Thisyakorn & Thisyakorn, 1994	Dengue infection with unusual manifestations	Relatar manifestações atípicas em pacientes internados no departamento de pediatria em Bangcoc.	Relato de caso
Umakanth & Suganthan, 2020	Unusual Manifestations of Dengue Fever: A review on Expanded Dengue Syndrome	Fornecer conhecimento sobre a síndrome de dengue expandida, que ajuda a detectar o diagnóstico de dengue precocemente.	Revisão sistemática

Fonte: Elaborado por autores.

A dengue é uma doença arboviral, mais prevalente em regiões tropicais e subtropicais, causado por quatro sorotipos. Sua apresentação pode ter diversas maneiras, de infecção assintomática até febre indiferenciada, dengue, dengue hemorrágica ou dengue por síndrome de choque. As suas manifestações podem ser neurológicas, embora sejam mais raras, podendo incluir encefalopatia, meningoencefalite, miosite, rabdomiólise, mielite, acidente vascular cerebral, paralisia hipocalêmica, Síndrome Guillain Barré, papiledemia, encefalomielite disseminada aguda, neuromielite óptica e neurite óptica. (Jain et al., 2015).

Em caso suspeito de dengue, com doença febril aguda, duração máxima de sete dias, tem a manifestação de pelo menos dois dos seguintes sinais ou sintomas: cefaleia, dor retro orbitária, mialgia, artralgia, prostração ou exantema, associados ou não a hemorragias, dor abdominal persistente e intensa, vômitos, hipotensão postural, sangramento de mucosas, hepatomegalia dolorosa, queda abrupta de plaquetas e aumento repentino de hematócrito representam sinais de alarme e indicam maior gravidade do caso (Maria et al., 2016).

Segundo as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, também classificam a dengue como Síndrome da Dengue expandida para incorporar um amplo espectro de manifestações incomuns de infecção por dengue que afetam vários sistemas, tais como fígado, coração, rim, cérebro. (Mallhi et al., 2015).

Ultimamente tem havido um crescente número de casos notificados de infecção por dengue com manifestações incomuns e na sua grande maioria deles tinha a síndrome do choque da dengue, o qual pode ter o acometimento hepático com insuficiência hepática e encefalopatia hepática e elevação muito elevada das enzimas hepáticas. A sua recuperação completa é alcançada após terapia conservadora (Sirivichayakul et al., 2018).

De acordo com alguns estudos, uma complicação decorrente da dengue pode ser miosite aguda benigna, caracterizada pela intensa mialgia com comprometimento de panturrilhas, as vezes coxas. A dor é percebido após período de repouso, principalmente ao acordar. Pode ter impacto na marcha, com claudicação e até impossibilidade de deambular. O seu aparecimento é depois dos sintomas virais estarem desaparecendo. O prognóstico é favorável, com recuperação total após um a cinco dias ou até quatro semanas. Os exames revelam um hemograma normal, as vezes com leucopenia, hemoglobinúria, aumento da CPK, alterações eletromiográficas. A explicação para tal acometimento são a invasão direta por partículas virais ou o dano muscular por mediação imunológica desencadeada por vírus. Insuficiência renal aguda, distúrbios eletrolíticos e síndrome compartimental podem se desenvolver na presença de rabdomiólise (Fernandes et al., 2008).

Outra complicação que pode ser observada é hepatite fulminante, encefalopatia, hepatite com insuficiência renal. Diante disso, vale ressaltar a importância de uma avaliação clínica completa, com análise de eletrólitos, marcadores, enzimas, além do exame clínico (George et al., 1988).

Além disso, pode ter acometimento na vesícula biliar. A colecistite alitiásica é uma manifestação atípica da dengue, normalmente é autolimitada, o qual deve ser pesquisada em todos os pacientes que tenham dor abdominal, como um sinal de alerta e a conduta adequada restringe-se ao tratamento de suporte, devendo a cirurgia ser reservada às complicações (Souza et al., 2009).

#### 4. Conclusão

A dengue é um problema de saúde pública, acometendo grande parte dos países nas regiões tropicais e subtropicais. Com o advento das viagens, da urbanização descontrolada e dos movimentos urbanos massivos, houve a ampla circulação de vários sorotipos em todo o mundo. As diretrizes criadas foram para qualificar casos graves de dengue no início do curso da infecção, com o propósito de evitar complicações clínicas graves – como encefalite, miocardite, hepatite, insuficiência renal, entre outros. Assim, o diagnóstico preciso de dengue em pacientes com expressão incomum da doença é bastante desafiador. À medida que essas manifestações não são diagnosticadas, podem aumentar a taxa de morbimortalidade por dengue, principalmente quando os órgãos principais são acometidos. Logo, uma descrição detalhada das manifestações dessa patologia é fundamental para aprimorar o conhecimento dos profissionais e auxiliar a conduta terapêutica necessária. Os médicos devem estar atentos a essas características incomuns para que possam diagnosticar a dengue precocemente, especialmente durante epidemias em andamento.

Para trabalhos futuros sugere-se o incentivo à publicação de relatos de casos sobre manifestações atípicas da dengue, de modo que haja a difusão das mesmas entre a comunidade médica e, com isso, facilite-se o diagnóstico precoce da doença, favorecendo o desfecho do quadro clínico dos pacientes.

#### Referências

Chaudhary, S. C., Mohanty, D., Sonkar, S. K., Gupta, D. K., & Gupta, A. (2011). Unusual manifestation of dengue fever. *Case Reports*, 2011(jun23 1), bcr0220113839–bcr0220113839. <https://doi.org/10.1136/bcr.02.2011.3839>

Célia, R., Caroline, R. T., & Priscila, B. B. (2021). Uma incomum manifestação da dengue. *Revista Científica Da Faculdade de Medicina de Campos*, 3(1), 13–16. <http://www.fmc.br/ojs/index.php/RCFMC/article/view/147>

- Estofolete, C. F., de Oliveira Mota, M. T., Bernardes Terzian, A. C., de Aguiar Milhim, B. H. G., Ribeiro, M. R., Nunes, D. V., Mourão, M. P., Rossi, S. L., Nogueira, M. L., & Vasilakis, N. (2019). Unusual clinical manifestations of dengue disease – Real or imagined? *Acta Tropica*, 199, 105134. <https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2019.105134>
- Europe PMC. (2016). *Europe PMC*. Europepmc.org. <https://europepmc.org/article/med/26577971>
- Europe PMC. (2016). *Europe PMC*. Europepmc.org. <https://europepmc.org/article/med/26209406>
- Fernandes, C. I. R., Perez, L. E. da C., & Perez, D. E. da C. (2020). Uncommon oral manifestations of dengue viral infection. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 86, 3–5. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2016.10.001>
- Fernandes., et al. (2008) Uma incomum manifestação da dengue . *Revista Científica da FMC*, 3 (1),13-16 .
- Gala, H. C., Avasthi, B. S., & Lokeshwar, M. R. (2011). Dengue Shock Syndrome with Two Atypical Complications. *The Indian Journal of Pediatrics*, 79(3), 386–388. <https://doi.org/10.1007/s12098-011-0551-5>
- Jhamb, R., Kumar, A., Ranga, G. S., & Rathi, N. (2011). Unusual manifestations in dengue outbreak 2009, Delhi, India. *The Journal of Communicable Diseases*, 42(4). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22471194/>
- Kularatne, S. A. M., Ralapanawa, U., Dalugama, C., Jayasinghe, J., Rupasinghe, S., & Kumarihamy, P. (2018). Series of 10 dengue fever cases with unusual presentations and complications in Sri Lanka: a single centre experience in 2016. *BMC Infectious Diseases*, 18(1). <https://doi.org/10.1186/s12879-018-3596-5>
- Mallhi, T. H., Sarriff, A., Adnan, A. S., Khan, Y. H., Hamzah, A. A., Jummaat, F., & Khan, A. H. (2015). Dengue-induced Acute Kidney Injury (DAKI): A Neglected and Fatal Complication of Dengue Viral Infection--A Systematic Review. *Journal of the College of Physicians and Surgeons--Pakistan : JCPSP*, 25(11). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26577971/>
- Maria, G., Thaysa, D. P., Marques, N. O., Lima, R. S., & Lima, S. (2016). *Colecistite alitiásica associada à dengue: relato de dois casos*. 26(0), S149–S151. <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/2015>
- Mota, M. T. de O., Estofolete, C. F., Zini, N., Terzian, A. C. B., Gongora, D. V. N., Maia, I. L., & Nogueira, M. L. (2016). Transverse Myelitis as an Unusual Complication of Dengue Fever. *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 96(2), 380–381. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.16-0284>
- Neeraja, M., lakshmi, V., Teja, V. D., Lavanya, V., Priyanka, E. N., Subhada, K., Parida, M. M., Dash, P. K., Sharma, S., Rao, P. V. L., & Reddy, G. (2014). Unusual and rare manifestations of dengue during a dengue outbreak in a tertiary care hospital in South India. *Archives of Virology*, 159(7), 1567–1573. <https://doi.org/10.1007/s00705-014-2010-x>
- Patey, O., Lafaix, C., Breuil, J., & Ollivaud, L. (1993). Unusual Neurologic Manifestations Occurring during Dengue Fever Infection. *The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*, 48(6), 793–802. <https://doi.org/10.4269/ajtmh.1993.48.793>
- Porwal, J., & Chauhan, A. (2016). Dengue Encephalitis. *The Journal of the Association of Physicians of India*, 64(8). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27762126/>
- Serufo, J. C., Nobre, V., Rayes, A., Marcial, T. M., & Lambertucci, J. R. (2000). Dengue: uma nova abordagem. *Revista Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 33(5), 465–476. <https://doi.org/10.1590/s0037-8682200000500008>
- Sirivichayakul, C., Sabcharoen, A., Chanthavanich, P., Pongsaa, K., Chokejindachai, W., & Prarinyanupharb, V. (2018). Dengue infection with unusual manifestations: a case report. *Journal of the Medical Association of Thailand = Chotmaihet Thangphaet*, 83(3). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10808688/>
- Souza, L. J. de., Zagne, S. M. O., Araújo, P. G., Zagne, L. O., Maciel, N. de S., & Araujo, N. F. (2009). EDITORIAL 1 A Sociedade Brasileira de Clínica Médica e os 20 anos de existência Brazilian Society of Internal Medicine and 20 years existence 11 Dengue: alertas clínicos e laboratoriais da evolução grave da doença Dengue: clinical and laboratory alerts of the evolution of the serious illness. <https://www.sbcm.org.br/revistas/RBCM/RBCM-2009-01.pdf#page=55>
- Thisyakorn, U., & Thisyakorn, C. (2020). Dengue infection with unusual manifestations. *Journal of the Medical Association of Thailand = Chotmaihet Thangphaet*, 77(8). <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/7876762/>
- Umakanth, M., & Suganthan, N. (2020). Unusual Manifestations of Dengue Fever: A Review on Expanded Dengue Syndrome. *Cureus*. <https://doi.org/10.7759/cureus.10678>